



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



## **Construção participativa do conhecimento agroecológico: O caso do Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica, Turmalina-MG**

*Participatory construction of agroecological knowledge: the Alternative Agriculture Center Vicente Nica case, Turmalina – MG*

SANTOS, Kaio Henrique dos; CAMPOS JÚNIOR, Cosmo José de; SILVEIRA, Janine Fernanda da; SILVA MENDES, Raphaela da; PAULA ASSIS, Thiago Rodrigo de.

Universidade Federal de Lavras, kaio.agronomia@gmail.com; cosmojunior@gmail.com; janineecd@gmail.com; raphaelacobain@hotmail.com; thiagoassis@dae.ufla.br.

### **Tema Gerador: Construção do conhecimento agroecológico**

#### **Resumo**

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de campo, onde ocorreram troca de saberes e experiências agroecológicas, evidenciando a agroecologia como ciência, movimento e prática. Os estudantes do Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Agroecologia e Agricultura Familiar (NEMAAF) da Universidade Federal de Lavras, conheceram o trabalho do Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica (CAV) e as experiências dos agricultores do Vale do Jequitinhonha. A equipe do NEMAAF acompanhou o processo de certificação orgânica através do Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade (OPAC) e visitou o Sistema Agroflorestal (SAF) de um agricultor conhecido por ser protetor da biodiversidade. Foi possível perceber como o CAV trabalha na construção do conhecimento agroecológico junto aos agricultores da região do Alto Jequitinhonha, influenciando o modo de produção e comercialização dos produtos, no fortalecimento das articulações dos agricultores e na proteção do meio ambiente.

**Palavras-chaves:** Agroecologia; Agricultura Familiar; Produtos Orgânicos.

#### **Abstract**

The aim of this study is to report a field experience, where agroecological knowledge and experiences were exchanged, evidencing agroecology as science, movement and practice. Students of the Nucleus of Multidisciplinary Studies in Agroecology and Family Agriculture (NEMAAF) of the Federal University of Lavras, learned about the work of the Alternative Agriculture Center Vicente Nica (CAV) and the experiences of Jequitinhonha Valley' farmers. NEMAAF team followed up the organic certification process through the Participatory Conformity Assessment Body (OPAC) and visited the Agroforestry System (SAF) of a farmer known to be a biodiversity protector. It was possible to understand how CAV works on construction of agroecological knowledge among farmers of Upper Jequitinhonha Valley region, influencing production mode and product marketing, strengthening farmers' articulations and environmental protection.

**Keywords:** Agroecology; healthy eating; Organic production.

#### **Contexto**

O Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica (CAV) busca aliar os conhecimentos técnicos acadêmicos com o saber e a vivência dos agricultores, e conjuntamente implementam Metodologias e alternativas para desenvolver de forma sustentável a agricultura.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



ra familiar da região do Alto Jequitinhonha, em Minas Gerais. São desenvolvidas assim, ações no tocante à recuperação de solos degradados, à produção agroecológica, à popularização de tecnologias sociais no acesso e na gestão dos recursos hídricos, à geração de emprego e renda, norteados pelos princípios do associativismo e cooperativismo, por meio da economia popular solidária e à promoção de uma maior equidade nas relações sociais de gênero (CAV, 2017). As ações desenvolvidas pelo CAV contribuem para a construção do conhecimento agroecológico no Vale do Jequitinhonha.

O agroecossistema quando pautado nos princípios agroecológicos, possui diversas formas de manejo que buscam a conservação e a recuperação do solo, além do fortalecimento da participação social dos atores, e do comprometimento desses com a comunidade e o entorno. Esse sistema contribui para uma produção menos intervencionista na dinâmica natural dos ecossistemas, buscando sempre o respeito para com os animais e com as necessidades da terra. Uma dessas formas de manejo é o sistema agroflorestal que são consórcios de culturas agrícolas com espécies arbóreas, utilizados para restaurar florestas e recuperar áreas degradadas (Embrapa, 2017). A participação social é fundamental para a consolidação do sistema agroecológico, assim como para o sistema participativo de verificação para certificação orgânica.

Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências que os alunos do Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Agroecologia e Agricultura Familiar (NEMAAF) vivenciaram, onde ocorreram troca de saberes e experimentação agroecológica seguindo o conceito de agroecologia como ciência, movimento e prática (TOLEDO, 2012).

### **Descrição da experiência**

Esta experiência foi realizada nos dias 05 e 06 de abril de 2017, no Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica (CAV), sediada na cidade de Turmalina-MG, e, ocorreu como parte das atividades do Núcleo de Estudos Multidisciplinares em Agroecologia e Agricultura Familiar (NEMAAF) da Universidade Federal de Lavras, com a participação do coordenador do núcleo e estudantes de graduação e mestrado.

O CAV é uma Organização Não Governamental (ONG) sem fins lucrativos que, através de parcerias com setores públicos e privados nacionais e internacionais, realiza projetos e programas de melhoria e fortalecimento da agricultura familiar, objetivando apoiar agricultores e agricultoras familiares do vale do Jequitinhonha, principalmente do alto vale, por meio de ações de conservação dos recursos naturais, produção agroecológica e comercialização de produtos para geração de renda (Assis, 2005). Nos municípios do Alto Vale, há uma maior incidência de ações que podem ser divididas em quatro setores de trabalho: sistemas agroflorestais (SAFs), água e nascentes, comer-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



cialização e economia popular solidária, gênero (Assis, 2005). Em alguns municípios do Médio Vale, o CAV também desenvolve programas de forma integrada, mas assim como no Baixo Jequitinhonha, a atuação nesta região é mais voltada ao acesso e gestão da água, sobretudo, através dos Programas da Articulação Semiárido (CAV, 2017).

No dia 05, as atividades foram iniciadas no Centro de Formação e Experimentação do CAV (CFE), localizado na comunidade do Alto Lourenço, a 2,5km da cidade de Turmalina. Foi feita uma apresentação dos técnicos do CAV e do centro, abordando o seu histórico, os trabalhos desenvolvidos, os desafios e as parcerias. Posteriormente, visitou-se o espaço de experimentação e desenvolvimento de sistemas e técnicas agroecológicos, uma área de aproximadamente 13 hectares, pertencente ao CAV e direcionada ao desenvolvimento de experiências agroecológicas para a demonstração aos agricultores familiares. No mesmo dia, foi feita uma visita na comunidade de Gentio, no município de Turmalina, para conhecer a propriedade do Sr. Antônio e de sua família, onde desenvolvem um sistema agroflorestal (SAF) há mais de 20 anos. Nesta visita, participaram a equipe do NEMAAF, técnicos do CAV e funcionários públicos da prefeitura de Turmalina. No período da noite, o grupo assistiu dois vídeos que abordam sobre os trabalhos que o CAV e parceiros têm desenvolvido na articulação entre agricultores e poder público local para a valorização e fortalecimento das feiras livres, e para a conservação e recuperação da água na região.

No dia 06, ocorreram as visitas de verificação para certificação de produção orgânica. Essa certificação tem caráter participativo e é realizada por meio dos Sistemas Participativos de Garantia (SPGs), “operada pelas chamadas redes de credibilidade ou de confiança, baseada no trabalho que organizações não-governamentais - ONGs - e associações fazem junto às comunidades rurais e urbanas” (FONSECA e NOBRE, 2005).

Foram realizadas visitas à cinco propriedades da agricultura familiar do Alto Jequitinhonha, que solicitaram a certificação. Para isso, formaram-se dois grupos de avaliadores. Um ficou responsável por fazer a visita em duas propriedades e o outro em três propriedades. Os grupos foram compostos por técnicos do CAV, representantes de escolas que consomem os produtos, agricultores familiares, consumidores, um técnico da EMATER, um vereador e excepcionalmente, neste dia, os dois grupos foram compostos pelos alunos do NEMAAF.

A diversidade nos grupos avaliadores justifica-se por que “no Sistema Participativo de Garantia, a propriedade que solicita a avaliação da conformidade orgânica é visitada por um comitê de verificação formado por integrantes dos grupos da Rede [...]” (NÚCLEO LITORAL CATARINENSE (SC) apud LAMB et al, 2013).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Após as visitas, os dois grupos se reuniram no auditório do CAV para avaliação e discussão das visitas e, assim, houve deliberação das certificações. De maneira geral, foi usada a técnica de observação na vivência. No final das atividades do dia 06, os membros do NEMAAF se reuniram para compartilhar as impressões e observações que tiveram durante a experiência e realizar uma avaliação dos espaços vivenciados.

## Resultados

O resultado dessa experiência permitiu observar como o conceito de agroecologia como ciência, prática e movimento funciona no dia a dia, pois, foi observado as interações entre conhecimentos científicos, a prática da ciência e saberes populares, e movimentos dos grupos envolvidos. De uma forma bastante resumida, o primeiro aspecto diz respeito à não compartimentalização de saberes, à busca da integração entre áreas de conhecimento e ao reconhecimento da importância do conhecimento cotidiano para a construção de novos saberes, que dão uma nova característica ao processo de produção do conhecimento científico no âmbito da agroecologia. O segundo aspecto enfatiza as práticas e tecnologias que vem sendo desenvolvidas há muito tempo por cientistas e principalmente pelas populações rurais, envolvendo os processos de experimentação e busca de alternativas para problemas concretos. Na terceira perspectiva, enfatiza-se o aspecto político da agroecologia, que envolve a busca por diferentes modelos de sociedade e de agricultura, mais sustentáveis, e de diferentes modelos de relações no campo.

Seguindo esta ideia, Altieri apud Abreu et al (2011) diz que os princípios agroecológicos buscam mudanças no processo de modernização agrícola, através de múltiplos conhecimentos, estabelecendo pesquisas mais participativas e saberes locais. Este movimento das áreas do conhecimento, popular, científico, formam uma rede de relações e interações inseparáveis, que se complementam, se fundem, e enriquecem o grupo.

O processo de criação e apropriação do conhecimento científico se inicia dentro da área de experimentação do CAV e tem participação dos agricultores que passam a desenvolver esse conhecimento em suas propriedades. Durante as visitas foram observadas barragens de contenção de água das chuvas, barraginhas, cisternas, sistema de plantio biointensivo, sistema de plantio agroflorestal, compostagem, e adubação verde. Os projetos desenvolvidos pelo CAV se originam de demandas da comunidade e não o contrário, esses projetos atendem as demandas e geram melhorias para os agricultores. Deste modo, pode-se perceber a realização da extensão como ciência sendo praticada no meio.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Vicente Nica era um agricultor de Turmalina que lutava pelos direitos dos trabalhadores rurais e pela preservação da natureza (O Candeeiro, 2008). Durante a visita ao SAF do Sr. Antônio, ele relatou que após a morte do seu pai, começou a desenvolver as ideias de Vicente Nica em sua propriedade e praticar cada vez mais o cuidado com a natureza. Mas foi através do CAV que conheceu o sistema agroflorestal que desenvolve há mais de 20 anos. Conhecido como protetor da biodiversidade é um agricultor experimentador que vive para estudar, respeitar e recuperar a dinâmica da natureza. Sr. Antônio enfatiza sobre a importância de se proteger o solo, o processo de recuperação da área degradada e conta que apesar de ter uma produção menor o sistema agroflorestal possibilita desenvolver uma diversidade de alimentos de melhor qualidade. Deste modo, percebe-se a adoção de uma ciência pelo processo agroflorestal sendo adaptada e melhorada pelos saberes populares do agricultor.

A OPAC Orgânicos Jequitinhonha, formada com a participação de Associações de Agricultores Familiares Feirantes de Turmalina, Veredinha e outros municípios da região, busca a certificação dos produtos orgânicos, através do Sistema Participativo de Garantia. Processo que ocorreu por meio de várias atividades de conscientização, intercâmbios, capacitações e contribuição de pessoas de outras regiões. Para esse processo a colaboração do CAV na articulação dos grupos de agricultores e com outras instituições foi essencial, evidenciando o caráter de movimento da agroecologia. Para que a certificação orgânica fosse concedida a família deveria cumprir todas as exigências demandadas em visitas anteriores. Dessa forma, o papel dos grupos era analisar as propriedades e constatar se as exigências para certificação foram cumpridas ou não.

A partir do momento que os agricultores familiares receberem a certificação, e forem inseridos no Cadastro Nacional dos Produtores Orgânicos do MAPA, poderão ampliar as vendas, aumentando o mercado consumidor, além de oferecer alimentos de qualidade para a mesa dos brasileiros. Produzindo através de um modo sustentável, contribuem para o ecossistema local, preservando a biodiversidade e não usando agrotóxicos. Todas essas práticas, favorecem para que aconteça justiça e dignidades nas relações de trabalho, fortalecendo os aspectos sociais das famílias atendidas.

Notou-se que o CAV tem papel importante no processo de construção do conhecimento agroecológico na região e como as experiências desenvolvidas pelos técnicos, as práticas desenvolvidas pelos agricultores e a articulação entre eles tem trazido bons Resultados para as famílias do Alto Jequitinhonha, bem como para o ecossistema local.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



As experiências vivenciadas também contribuíram para a construção do conhecimento agroecológico da equipe do NEMAAF, sendo possível que esse conhecimento sirva de base para a reflexão e ação em regiões que a transição do processo convencional para o agroecológico ainda não ocorreu.

### Referências Bibliográficas

ASSIS, T. R. P. **Agricultura familiar e gestão social: ONGs, poder público e participação na construção do desenvolvimento rural.** 2005. 145p. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal de Lavras.

Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica, Histórico, 2017. Disponível em: <<http://www.cavjequi.org/portal/index.php?pagina=11>>. Acesso em: 20 de abr. de 2017.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Sistemas Agroflorestais (SAFs), 2017. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-produtos-processos-e-servicos/-/produto-servico/112/sistemas-agroflorestais-safs>>. Acesso em: 23 de abr. de 2017.

ABREU, L. S. de; LAMINE, C; BRANDENBURG, A; BELLON, S; MAZAROTTO, A. A .V.D. S. Agroecologia, movimento social, ciência, práticas e políticas públicas: Uma abordagem comparativa. **Cadernos de Agroecologia**, Vol 6, N. 2, Dez/ 2011. Disponível em: <<http://www.aba-agroecologia.org.br/revistas/index.php/cad/article/view/12323>> Acesso em: Abr 2017.

FONSECA, M.F.D A.C.; NOBRE, F. G. A. Tensões, Negociações e Desafios nos Processos de Certificação na Agricultura Orgânica. In: **Agroecologia: Princípios e Técnicas para uma Agricultura Orgânica Sustentável.** 2005. p. 215-234. Disponível em: < <https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/recursos/AgrobCap10ID-4UecRyYeGU.pdf> > Acesso em: Abril 2017.

LAMB, C. O. P. Certificação Participativa de Alimentos Agroecológicos. **Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo.** Florianópolis, 2013. Disponível em: <<http://www.iaf.gov/home/showdocument?id=420>> Acesso em: Abril 2017.

TOLEDO, V. M. La Agroecologia en Latinoamerica: Tres revoluciones, una misma transformación. **Agroecología**, v. 6, p. 37-46, 2012.

O Candeeiro. **Protetores da biodiversidade na Comunidade de Gentio**, Turmalina, MG, ano 2, n. 2, p. 1-2, out. 2008.